



## Desafio Ideia A1

**Consigo desenvolver uma ideia e um modelo de negócio**

Educação para o Empreendedorismo



## Criar valor

Se alguém tem uma boa ideia, pode utilizá-la para criar valor. Como criar um produto envolve muitos passos, este desafio utiliza a compota de morango como exemplo para ilustrar os passos que vão desde a plantação, passando pelo processo de produção, até ao consumo. Os alunos têm de estar conscientes de que a sustentabilidade deve ser sempre um fator importante na produção.



# Desafio Ideia A1

## Ficha Técnica

FONTES	
AUTORES E EDITORES	Eva Jambor (autora & editora), Ingrid Teufel (autora), Chadwick V.R. Williams (autor da avaliação), Johannes Lindner (editor)
DESIGN GRÁFICO	Valentin Mayerhofer (esquema de página), Peter Stromberger (ícones), Helmut Pokornig (ilustrações)
VERSÃO PORTUGUESA tradução, adaptação e edição	Direção-Geral da Educação, Ministério da Educação PEEP – Policy Experimentation & Evaluation Platform
TERMOS DE USO	<p>Todos os materiais foram desenvolvidos como parte integrante do Projeto <i>Youthstart - Entrepreneurial Challenges</i>, estando sujeitos a uma licença <i>Creative Commons</i>.</p> <p>Estes materiais destinam-se a professores, alunos e outros agentes educativos das instituições de ensino do ensino básico e secundário, podendo ser partilhados, editados e usados em qualquer formato ou meio, sob a condição de atribuição correta de crédito e sem fins comerciais [creative commons license for non-commercial use (CC-BY-NY)]. Para mais informação sobre esta licença, consultar: <a href="https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/">https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/</a></p> <p>Caso tenha interesse em trabalhar em rede com os parceiros nacionais, saber mais sobre o programa de aprendizagem ou proceder à sua implementação, por favor, contacte: <a href="mailto:cidadania@dge.mec.pt">cidadania@dge.mec.pt</a></p>
MATERIAIS	<p>Deste desafio, Ideia A1, fazem parte integrante os seguintes materiais didático-pedagógicos: Guia do Professor, Caderno do Aluno, Apresentação em suporte digital.</p> <p>Material adicional: Vídeo de apresentação da família do Desafio Ideia</p>

# Programa Youth Start Entrepreneurial Challenges

baseado no Modelo Tripartido de Educação para o Empreendedorismo

Educação para o Empreendedorismo						Cultura de Empreendedorismo						Educação para a Cidadania Empreendedora		
	Desafio Ideia		Desafio Herói		Desafio Empatia		Desafio Conta uma História*		Desafio Ajuda o Outro *		Desafio A Minha Comunidade			
	Desafio Pessoal		Desafio Ponto de Venda		Desafio Perspetiva		Desafio O Valor do Lixo		Desafio Porta Aberta		Desafio Voluntariado*			
	Desafio Mercado Real		Desafio Começa o teu Projeto		Desafio Extremo*		Desafio Sê Positivo		Desafio Especialista*		Desafio Debate			

O Modelo Tripartido é um sistema de ensino holístico, que compreende três dimensões:

A “**Educação para o Empreendedorismo**” engloba competências nucleares para o pensamento e a ação empreendedores, nomeadamente, a capacidade de desenvolver e implementar ideias.

A “**Cultura de Empreendedorismo**” promove o desenvolvimento de competências pessoais em contexto social, traduzindo uma cultura de abertura de espírito, de empatia, de trabalho em equipa, de criatividade, de consciencialização e assunção de riscos.

A “**Educação para a Cidadania Empreendedora**” visa o desenvolvimento das competências sociais e a capacitação dos alunos enquanto cidadãos, ajudando-os, através do pensamento democrático e da autorreflexão, a expressarem as suas opiniões e a serem responsáveis por si mesmos, pelos outros e pelo ambiente.

Cada desafio pertence a uma das **18 famílias de desafios** distribuídas pelas três dimensões do Modelo Tripartido. Cada família de desafios pode abranger os seguintes níveis: A1 – 1.º Ciclo do Ensino Básico; A2 – 2.º Ciclo do Ensino Básico; B1 e B2 – Ensino Secundário. No entanto, os desafios poderão ser implementados noutros níveis de escolaridade, por opção pedagógica, atendendo à flexibilidade curricular e às competências a desenvolver.

Todos os materiais estão disponíveis em <http://www.youthstart.eu/>. Os desafios sinalizados com (\*) não estão disponíveis em língua portuguesa.





# Desafio Ideia A1

## Índice

Introdução	5
Guia do Professor	7
Caderno do Aluno	23



# Desafio Ideia A1

## Introdução

O projeto *Youth Start – Entrepreneurial Challenges* foi um projeto-piloto europeu cofinanciado pelo programa Erasmus+, inserido na Ação chave 3: Experimentação de políticas europeias em matéria de Educação, Formação e Juventude, com início em 2015 e fim em 2018.

Integrou parcerias estratégicas, através da colaboração entre os Ministérios da Educação de Portugal, Áustria, Luxemburgo e Eslovénia, com vista a proporcionar aos alunos experiências empreendedoras práticas, reais e em contexto escolar, através da implementação de um programa de aprendizagem inovador.

Pretendeu-se aumentar a motivação dos alunos para aprenderem e melhorarem os seus resultados escolares, envolvendo-se nas atividades da escola, comprometendo-se em projetos e outras iniciativas, reforçando o sentido de pertença à comunidade educativa. Desejou-se igualmente, ajudar os alunos no seu desenvolvimento pessoal, interpessoal e social, através de competências empreendedoras, entre outras, a proatividade, reflexão crítica e construtiva e assunção de riscos, que reforçassem o exercício de uma cidadania ativa, participada e responsável.

O programa, alicerçado no Modelo Tripartido de Educação para o Empreendedorismo anteriormente apresentado, está desenhado para ser flexível na sua aplicação, com uma versão intensiva e outra extensiva. Permite-se, assim, que seja possível aos professores das diferentes disciplinas, mobilizando encarregados de educação e envolvendo entidades da comunidade consideradas pertinentes, implementarem os desafios com os alunos em todos os níveis de ensino da escolaridade obrigatória.

A metodologia de aprendizagem baseada em desafios, preconizada pelo programa de aprendizagem, promove competências nas áreas do desenvolvimento cognitivo e pessoal, assim como na da literacia financeira e dos contextos éticos e sociais.

Os desafios, numa perspetiva holística e na sua totalidade, abrangem uma ampla gama de temas, atividades e situações experienciais de educação para o empreendedorismo com o objetivo partilhado de incentivar os alunos a estarem abertos a novas ideias e a implementarem as mesmas de forma criativa e com relevância.

O programa de aprendizagem *Youth Start – Entrepreneurial Challenges*, e os desafios em que se baseia, encontram-se em convergência com o «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória» (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, do Secretário de Estado da Educação).



Entre os seus princípios, este Perfil identifica a adaptabilidade e ousadia, entendendo como tal que educar para o século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.

Reconhecem-se, igualmente, as áreas de competências centrais aí enumeradas: linguagens e textos, informação e comunicação, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e pensamento criativo, relacionamento interpessoal, desenvolvimento pessoal e autonomia, bem-estar, saúde e ambiente, sensibilidade estética e artística, saber científico, técnico e tecnológico, consciência e domínio do corpo.

Por outro lado, em consonância com a «Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania» (2017), os normativos legais do currículo consagram que o empreendedorismo (nas suas vertentes económica e social) tenha aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

A diversidade de metodologias e de práticas pedagógicas na escola deve concorrer para que os alunos possam participar em experiências empreendedoras práticas, reais e de vivência da cidadania, em todos os níveis de ensino.

O projeto *Youth Start – Entrepreneurial Challenge* através, nomeadamente, do programa de aprendizagem, metodologias e materiais didático-pedagógicos implementados e testados, concorre fortemente para a facilitação e incremento das ideias consagradas nos vários documentos enquadradores de política educativa do Governo Português.



## Desafio Ideia A1


**Consigo desenvolver uma ideia e um modelo de negócio**  
Educação para o Empreendedorismo



### Criar valor

Se alguém tem uma boa ideia, pode utilizá-la para criar valor. Como criar um produto envolve muitos passos, este desafio utiliza a compota de morango como exemplo para ilustrar os passos que vão desde a plantação, passando pelo processo de produção, até ao consumo. Os alunos têm de estar conscientes de que a sustentabilidade deve ser sempre um fator importante na produção.

## Guia do Professor

O Guia do Professor contém uma descrição detalhada das atividades do desafio para facilitar a sua aplicação na sala de aula. Os materiais do professor (Guia do Professor) devem ser utilizados em conjunto com os materiais do aluno (Caderno do Aluno). O símbolo  indica as atividades opcionais do desafio. Todos os materiais estão disponíveis em <http://www.youthstart.eu/>



# Planificação da unidade

<b>Tema</b>	Criar valor
<b>Nível</b>	A1
<b>Família de Desafios</b>	<p>Desafio Ideia – Da ideia até ao modelo de negócios!</p> <p>Ter uma boa ideia não é fácil. Reconhecer uma boa ideia é ainda mais difícil, mas o maior desafio de todos é ser capaz de implementar uma ideia com sucesso. Os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico entram em contacto com o tema do desafio analisando um produto que lhes é familiar (bolachas, por exemplo). Aprendem que, para produzir algo com valor, é necessário percorrer várias etapas. Os alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico constroem protótipos (Ex.: uma cadeira), recolhem <i>feedback</i> e desenvolvem soluções novas e mais eficazes. Os alunos do Ensino Secundário analisam o processo na sua globalidade, desde o desenvolvimento da ideia até à sua transformação num modelo de negócio sustentável.</p>
<b>Duração</b>	2–3 aulas
<b>Ideia subjacente ao desafio</b>	<p>Pretende-se com este desafio demonstrar aos alunos como as ideias podem ser utilizadas para criar valor e de como necessitamos de ideias para tornar as nossas vidas mais sustentáveis. Através de uma história adequada à sua idade, explicamos como o valor é criado (cadeia de valor) e apresentamos as dimensões da sustentabilidade. O processo de fazer a compota de morango passo-a-passo serve como exemplo.</p> <p>Os alunos também analisam a cadeia de valor, avaliam diferentes situações de acordo com o seu grau de sustentabilidade e criam regras de sustentabilidade para a turma.</p>
<b>Competências de empreendedorismo de acordo com o Quadro de Referência<sup>1</sup></b>	<p><b>Consigo:</b></p> <p>concluir tarefas simples;</p> <p>desenvolver ideias criativas e reconhecer o seu valor;</p> <p>aplicar competências simples de planeamento e demonstrar compreensão de recursos limitados;</p> <p>trabalhar com os outros;</p> <p>perceber a importância dos assuntos económicos, ecológicos e sociais nas nossas vidas;</p> <p>explicar e comparar o preço e o valor dos produtos.</p>

<sup>1</sup> Lindner, J. (2014): Reference framework for entrepreneurship competences, Version 15. EESI Austrian Federal Ministry of Education/IFTE (eds.): Vienna.





<b>Competências comunicativas e linguísticas</b>	<b>Consigo:</b> contar uma história sobre sustentabilidade e sobre a criação de valor; justificar decisões; formular regras.
<b>Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória: áreas de competências</b>	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Desenvolvimento pessoal e autonomia
<b>Vocabulário</b>	Sustentabilidade, horas de trabalho, Governo, funcionários, proprietários, empresas, transporte, empregos, clientes, produtos, matéria-prima, justo, responsabilidade, economia, ambiente, sociedade, garrafa de plástico PET, revendedor
<b>Avaliação</b>	<b>Fase 1:</b> os alunos elaboram cadeias de valor (Ficha A1) e refletem na distribuição justa do valor acrescentado. <b>Fase 2:</b> os alunos analisam diferentes situações de acordo com a sustentabilidade (Ficha A2).
<b>Conhecimentos prévios</b>	Nenhum.
<b>Materiais necessários</b>  <b>Atividades passo a passo</b> <b>Passo 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentações em suporte eletrónico (ver os nomes das apresentações) do <i>Desafio Ideia A1</i></li> <li>• Cópias da banda desenhada <i>Vamos Criar Valor</i> (um exemplar por aluno)</li> <li>• Cópias do Caderno de Aluno (um exemplar por aluno)</li> <li>• Cartazes e marcadores</li> </ul> <p><b>Vamos criar valor</b></p> <p>Este desafio utiliza uma apresentação em suporte eletrónico da história <i>Vamos Criar Valor</i> e coloca questões específicas para ajudar os alunos a desenvolver diferentes perspetivas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Na história, a Júlia (agora com nove anos) visita um jardim especial com a sua avó e o rato Levi. Lá, ela aprende como o valor é criado e quais são as dimensões da sustentabilidade.</li> <li>• Para ver a descrição detalhada de cada diapositivo, incluindo textos e notas didáticas, por favor consulte o <i>Plano de Aula</i>.</li> </ul>

**Passo 2 Criar Valor (Ficha A1)**

- Na atividade 1, os alunos analisam exemplos específicos e refletem sobre os passos necessários para criar valor. Os alunos devem pensar em mais um passo, no mínimo, para cada exemplo.
- Na atividade 2, os alunos descobrem quem ganha e quanto ganha relativamente à venda de uma T-shirt e discutem se esta distribuição é justa ou não.
- Pode encontrar sugestões de solução para estas atividades na página 20 destes materiais.

**Passo 3 Agir de uma forma sustentável (Ficha A2)**

- É solicitado aos alunos que avaliem diferentes situações no que respeita ao nível de sustentabilidade e que façam sugestões de melhoria - Atividade 1.
- Na Atividade 2, os alunos criam regras para um comportamento mais sustentável na turma.
- Pode encontrar sugestões de soluções para estas atividades nas páginas 21-22 destes materiais.

**Passo 4 Fim da unidade: Autoavaliação (Ficha A3)**

- A realizar individualmente ou em pares. Cada aluno autoavalia-se.
- Leia em voz alta cada um dos descritores de desempenho, dando aos alunos o tempo necessário para refletirem e se autoavaliarem, assinalando as figuras adequadas.
- No final, recolha as fichas de autoavaliação ou discuta os seus conteúdos com a turma.

**Passo 5 Caderno de Banda Desenhada**

- Distribua a banda desenhada *Vamos Criar Valor* aos alunos no final do desafio para que possam continuar a refletir neste assunto de forma lúdica.

**Sequência no Programa de Aprendizagem**

Este desafio introduz o *Desafio Ideia* dos níveis mais avançados. Pode utilizar o *Desafio Ideia A1* Põe as tuas ideias a mexer e o *Desafio O Valor do Lixo A1- Reciclar acrescenta valor* para preparar os seus alunos para este desafio. Sugere-se que os alunos realizem, mais tarde, o *Desafio Debate*, o *Desafio Começa o Teu Projeto* e o *Desafio A Minha Comunidade*.

**Ligações úteis**

(acesso em 25/07/2018)

- Projeto Youth Start – Entrepreneurial Challenges  
<http://www.youthstartproject.eu/>
- Programa de Aprendizagem Youth Start Entrepreneurial Challenges  
<http://www.youthstart.eu/>
- Programa Corpo e Mente  
<http://www.youthstart.eu/en/warmup>






# Plano de Aula

A apresentação em suporte eletrónico, de 27 diapositivos ilustrados, serve como material de apoio ao *Caderno de Banda Desenhada* e poderá ser projetada enquanto o professor realiza a leitura expressiva, em voz alta, da banda desenhada. Por este motivo, os diapositivos não têm texto. A informação sequencial necessária para a execução desta aula encontra-se disponível abaixo. As instruções são apenas sugestões.

Diapositivo	Instruções
	<p>Hoje vou contar-vos uma história sobre como criar valor.</p>
	<p>Primeiro, quero apresentar-vos a personagem principal desta história.</p> <p>Esta é a Júlia – já a conhecem de outras histórias.</p> <p>[Aqui, poderia perguntar aos seus alunos de que histórias sobre a Júlia se lembram.]</p> <p>A Júlia tem agora 9 anos e vive com os pais e o irmão mais velho, Max. O seu companheiro inseparável é um ratinho de peluche, o Levi.</p> <p>A Júlia e o Levi têm um segredo: conseguem falar um com o outro, mas, shhh, ninguém pode saber!</p> <p>Vamos ver o que acontece à Júlia e ao Levi nesta história.</p>
	<p>A Júlia e a avó passam as terças-feiras à tarde juntas. Elas passeiam muitas vezes.</p> <p>Lembram-se de onde foram noutra história?</p> <p>[À cidade, onde compraram bolachas]</p>



	<p>Hoje, estão a planear apanhar o autocarro e visitar um jardim especial, onde há muito para ver.</p>
	<p>A Júlia adora este lugar: “Que jardim tão lindo – até têm morangos!”</p> <p>[Pergunte aos alunos o que mais poderia existir neste jardim.]</p>
	<p>[Leia aos alunos o texto que se encontra na tabela. O que poderiam estar a pensar a avó e a Júlia? Peça sugestões.]</p> <p>A avó está a pensar, “Quando tinha a idade da Júlia, tínhamos diferentes tipos de morangos e cenouras no nosso jardim. Já quase me tinha esquecido!”</p> <p>A Júlia questiona-se, “O que é a sustentabilidade?” Tenho a certeza de que vou descobrir aqui.</p>
	<p>A Júlia adora morangos. Pergunta à avó: “Por favor, podemos apanhar morangos juntas?”</p> <p>É uma boa ideia! Aposto que podemos comer já alguns”, segreda o Levi ao ouvido da Júlia.</p>



Todos apanham morangos e comem alguns.



Agora, eles querem provar as outras amostras.

A avó pensa que gosta mais dos morangos que está a provar agora porque são docinhos.

A Júlia pensa que os morangos que está a provar parecem engraçados e cada um tem um sabor diferente do outro.

O Levi pensa que esta é a melhor cenoura que já alguma vez comeu.



Este é o Benjamin. Cozinha para os visitantes da “Arca de Noé”. Hoje está a fazer a sua famosa compota de morangos com mel.



O Benjamin também vende morangos e compota.

[Deixe os alunos calcularem o valor/preço de 1 kg de compota.]

A Júlia pergunta à avó por que é que as pessoas deveriam trazer os seus frascos vazios.

Têm alguma ideia? [Peça sugestões aos alunos.]




A avó explica: “Eles devolvem os frascos para que o Benjamin os possa utilizar novamente e não tenha de comprar novos. Isso é bom para o ambiente!”.






	<p>O Benjamin vai buscar a sua frigideira e faz algumas panquecas.</p> <p>[Pergunte aos alunos quais os ingredientes necessários para fazer panquecas.]</p> <p>A Júlia analisa as tabelas com os preços e questiona-se: “Por que é que um frasco de compota é bastante mais caro do que um quilo de morangos?”</p>
	<p>Tens alguma ideia? Podes ajudar o Levi a explicar isto à Júlia?</p> <p>[Peça sugestões.]</p>
	<p>É bom o Levi estar sempre com atenção. Ele sabe explicar porque umas coisas são mais caras do que outras.</p> <p>[Analise a figura com os alunos e saliente que o valor acrescentado criado é distribuído entre os funcionários (remunerações, salários), proprietários das empresas (lucro) e o Governo (impostos).]</p>
	<p>A Júlia, a avó e o Levi comem as panquecas que o Benjamin fez.</p> <p>“Hummm, gosto mesmo destas panquecas. Conseguia comer mais duas!” diz a Júlia.</p> <p>O Levi pensa que têm um sabor diferente das outras panquecas. Ele quer que a Júlia pergunte ao Benjamin se tem uma receita secreta.</p>









	<p>O Benjamin responde, “As minhas panquecas e a compota são boas porque uso os melhores ingredientes e sei qual é a origem de todos.”</p> <p>Depois, ri-se, “Até posso ver todos os ingredientes do campanário da nossa igreja.”</p>
	<p>[Pergunte aos alunos quais os ingredientes que conseguem ver e onde.]</p>
	<p>Agora, os fornecedores falam sobre os seus produtos.</p> <p>O apicultor diz: “Os meus produtos não são transportados até muito longe. Isso é bom para o ambiente.”</p> <p>O moleiro, que está a entregar a farinha juntamente com o seu funcionário, explica: “Porque os habitantes locais compram os meus produtos, tenho aqui o meu emprego e não tenho de me deslocar. Trato sempre os meus clientes e funcionários de uma forma justa.”</p> <p>A senhora que traz o leite e os ovos diz: “Os meus clientes sabem exatamente como todos os meus produtos são feitos. Trato muito bem os meus animais.”</p> <p>E a senhora que traz os morangos acrescenta, “O sabor dos nossos produtos é fantástico – e também são saudáveis!”</p> <p>Agora, deverá ser fácil compreender o que significa sustentabilidade, certo?</p>



	<p>O Levi prestou atenção. Ele consegue explicar à Júlia o que é sustentabilidade.</p> <p>[Pergunte aos alunos sobre as suas ideias para cada um dos segmentos. Se possível, deverão dar exemplos.]</p> <p>Economia: produzir bens sem gastar matéria-prima, proteger empresas e empregos, tratar clientes e funcionários de uma forma justa.</p> <p>Ambiente: proteger os animais e o ambiente, manter limpos o ar, a água e o solo, reciclar coisas.</p> <p>Sociedade: assumir responsabilidade pelos outros, partilhar conhecimento, trabalhar juntos, não uns contra os outros.</p> <p>[Pergunte aos alunos por que pensam que os círculos se sobrepõem.]</p> <p>“Agora entendo o que significa a sustentabilidade. Significa estarmos todos bem – pessoas, animais e o ambiente” e garantir o futuro das novas gerações, diz a Júlia.</p>
	<p>A Júlia quer fazer algo para que todos possam estar bem. Compra morangueiros pequenos, ervas aromáticas e sementes de cenoura. Ela quer produzir morangos no jardim e cenouras e ervas aromáticas no parapeito da janela.</p>
	<p>A Júlia questiona-se, “O que é que tenho de fazer para ter a certeza de que as minhas plantas crescem? Tenho a certeza de que a avó me pode ajudar.”</p> <p>[Pergunte aos alunos o que é que eles consideram que as plantas necessitam.]</p> <p>A avó diz-lhe o que ela tem de fazer: “Necessitas de um local adequado com luz suficiente e um bom solo. E tens de regar cada planta com a quantidade certa de água.”</p>





	<p>A avó da Júlia ensina-a a plantar morangos:</p> <p>“Certifica-te de que deixas espaço suficiente entre as plantas. As raízes têm de estar tapadas com terra para que a planta se possa desenvolver.”</p>
	<p>Quer cultives as tuas plantas no jardim, na varanda ou no parapeito da janela, demora algum tempo até as poderes colher – deves, por isso, ser paciente. Tens de esperar alguns meses até poderes comer os teus morangos.</p>
	<p>Finalmente, a Júlia e o Levi podem apanhar os morangos. Felizmente, a avó tem tempo para fazer a compota de morango com a Júlia e o Levi. Claro que vão usar a receita secreta do Benjamin.</p>
	<p>A Júlia convidou alguns amigos para irem a sua casa da parte da tarde para comerem panquecas com compota de morango. Está mesmo desejosa por isso.</p>



Todos os amigos da Júlia adoram as panquecas deliciosas. Uma vez que gostam tanto da sua compota de morango, a Júlia oferece um frasco pequeno a cada um para levarem para casa.

→

**SPARKASSE**  
Verband Österreich

Idea and text: Heidi Huber and Gerald Föllrich





# Ficha A1

## Sugestão de Solução

### Criar Valor

#### Tarefa 1: Criar Valor

Cacao → chocolate → bolos, doce de chocolate, coelhos de chocolate da Páscoa (ex. pastelaria)
petróleo → granulado plástico → garrafa de plástico PET → candeeiro, camisola de lã (reciclagem e <i>upcycling</i> ( transformação de produtos)
Minério de ferro → metal → lata, caixa exterior do computador portátil, carro
exploração florestal/floresta → quadros/pedaços de madeira (serração → brinquedos de madeira
fruta → batido de fruta

#### Tarefa 2: Descubre quem ganha e quanto ganha pela venda da T-shirt!

Na tabela abaixo encontras uma lista de todos aqueles que obtêm lucros da venda de uma T-shirt. Quanto é que pensas que cada uma das partes obtém se a T-shirt for vendida por 10€ na loja? Utiliza um lápis para ligar as colunas às partes correspondentes da T-shirt.

Loja que vende a T-shirt (vendedor)	4.00 €
Marcas que concebem as T-shirts e fazem publicidade (Ex. Adidas, Hello Kitty, etc.)	1.80 €
Governo (impostos)	2.00 €
Fábrica que faz a T-shirt (incluindo os custos do tecido/produção do algodão)	1.60 €
Empresas que transportam a T-shirt (barco, camião, comboio, etc.)	0.50 €
Trabalhadores que costuraram as T-shirts	0.10 €

Toma atenção, por favor: as quantias baseiam-se em diferentes estudos sobre a distribuição dos custos (Ex. Campanha de roupa ecológica)

Consideras que esta distribuição é justa? Discutam este assunto na turma.

Não. Os trabalhadores obtêm muito menos → quase não conseguem viver com os seus salários. Além disso, muitas vezes, têm de trabalhar em péssimas condições.



# Ficha A2

## Sugestão de Solução

### Atividade I

Situação	Sustentável?		Razões e sugestões de melhoria
	Sim	Não	
A Ana instalou um novo duche. Agora toma duchas diários de cinco minutos em vez de tomar banho de imersão na banheira durante meia hora.	x		Ela está a poupar água (em algumas regiões, a água potável é escassa).
A mãe do Pedro leva-o à escola de carro todos os dias. O percurso demora três minutos. A mãe do Pedro não quer que ele vá a pé pois há muitos carros em frente ao edifício da escola durante a manhã.		x	Caminhar distâncias curtas em vez de ir de carro até à escola reduziria as emissões de CO2 (e é melhor para a tua saúde) → menos trânsito → menos perigo
A Maria anda sempre à procura de pechinchas. Não comeu nada durante todo o dia e agora viu um cabaz de maçãs em promoção no supermercado. Amanhã vai visitar a sua irmã e fica lá durante uma semana.		x	Provavelmente, ela comprou demasiada comida para um dia – a comida podia estragar-se → ela deveria comprar de uma forma mais consciente; ela podia, também, levar as maçãs à irmã.
Todos os dias a mãe do Júlio prepara-lhe o almoço e uma bebida numa garrafa de plástico para ele levar para a escola.		x	As garrafas de plástico são prejudiciais para o ambiente → em vez disso, ela deveria escolher uma garrafa reutilizável (vidro, metal).
A vizinha da Mia partiu a perna. Então a Mia faz-lhe as compras na mercearia e leva-lhe o cão a passear.	x		Ela está a assumir a responsabilidade pelos outros e o exercício é bom para a sua saúde.
De forma a maximizar o lucro, uma marca de brinquedos decide produzir a maioria dos seus artigos na Índia a partir do próximo ano. Lá, os salários são muito mais baixos.		x	Vão perder-se postos de trabalho e as rotas de transporte mais longas são prejudiciais para o ambiente. Ao mesmo tempo, no entanto, novos postos de trabalho serão criados. Ainda assim, o lucro não deveria ser o único objetivo.



A Brigitte está a arrumar o seu guarda-fatos e começa a achar que tem demasiada roupa. De forma a arranjar mais espaço, ela deita fora todas as peças de vestuário das quais já não gosta.		x	Ela está a desperdiçar recursos→Ela deveria dar as roupas aos outros que, na verdade, necessitam delas. Ela deveria comprar de uma forma mais consciente.
A Sara adora andar de bicicleta de montanha através da floresta. É mais divertido para ela e acredita não precisar de estradas. Na semana passada quase caiu por causa de um veado que apareceu no seu caminho.		x	Este comportamento é perigoso para o ambiente e para os animais→ Ela apenas deveria usar estradas sinalizadas.
O João compra sempre os seus alimentos no mercado dos agricultores. Este mercado apenas vende produtos biológicos e regionais.	x		Isto é melhor para o ambiente e significa, também, que o seu dinheiro se mantém na região.

## Atividade 2

Desenha um cartaz para a tua turma em que incluas cinco pontos sobre como podes agir de forma sustentável.

- Partilhar com os outros
- Apoio mútuo
- Evitar o uso de plástico
- Reduzir o lixo
- Deitar o mínimo possível de comida fora
- Faz um cartaz para a turma com o título *Como podes agir de forma sustentável*.